



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

CASA GENERALIZIA SALESIANA

Via della Pisana 1111 - 00163 Roma

*Il Rettor Maggiore*

Prot. 16/0226  
Roma, 16 de junho de 2016

## MENSAGEM DO REITOR-MOR

### QUERIDO INSPETOR:

Na mensagem final das conclusões dos trabalhos da XIV Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, o Papa Francisco disse: “Temos visto já mediante a riqueza da nossa diversidade, que o desafio que temos diante de nós, é sempre o mesmo: anunciar o Evangelho ao homem de hoje, defendendo à família dos ataques ideológicos e individualistas... Na realidade, para a Igreja, concluir o Sínodo significa volver a “caminhar juntos”, mesmo, para levar a cada parte do mundo, a cada Diocese, a cada comunidade e a cada situação à luz do Evangelho, o abraço da Igreja e o apôio da misericórdia de Deus”.

Com igual sentimento dirijo-me a cada um de vocês para que o desejo do Papa Francisco possa chegar a nós como Congregação como um “caminhar juntos” no caminho da educação dos jovens, especialmente dos mais pobres e necessitados. Um “caminhar juntos” que cada vez mais olhe à família como sujeito da experiência educativa salesiana.

O Dicastério da Pastoral Juvenil, partindo da especial atenção que a Congregação tem dado à família no CG 27 e junto ao caminho sinodal promovido pelo Papa Francisco, está impulsando um processo de reflexão, involucrando a todas as inspetorias em vistas ao ***Congresso Internacional de Pastoral Juvenil e família*** que haverá de se realizar do dia 27 de novembro ao 1º de dezembro de 2017.

Neste momento do caminho, quero pedir a todos os queridos inspetores, vivam um momento de reflexão ao interno do Conselho Inspetorial sobre o tema família, de acôrdo às seguintes pistas de reflexão e conforme às seguintes perguntas.

A sua aportação será de grande valor para o Dicastério de Pastoral Juvenil em preparação ao referido ***Congresso Internacional de Pastoral Juvenil e Família***. Essa mesma reflexão haverá de servir também como luz para o caminho de animação que o Conselho Geral está levando em relação ao tema da família que como Congregação e como Igreja estamos chamados a descobrir sempre mais como um terreno privilegiado para o anúncio da Boa Notícia.

Agradeço-lhes de coração a sua colaboração.

  
**P. Angel Fernández A. SDB**  
Reitor-Mor



## **1. REFLEXÃO**

No documento final do CG27, nós como Salesianos de Dom Bosco temos reconhecido que “um lugar apostólico emergente, que iniciamos a atender, é a Pastoral Familiar”. Queremos que esta Pastoral “seja reconsiderada em colaboração estreita com a Pastoral Juvenil”. (CG27, 20)

Esta urgência pastoral nos é apresentada pelo Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*. “A família está passando por uma profunda crise cultural, como todas as comunidades e as relações sociais. No caso da família, a fragilidade dos vínculos se faz particularmente grave, pois se trata da célula fundamental da sociedade, o lugar aonde se aprende a viver com diferenças e pertencer a outros e aonde os pais transmitem a Fé às crianças”. (Exhortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 66).

Além disso, o Sínodo dos Bispos, no informe final reafirma que para nós, a família é “o ventre de alegrias e ensaios, é a primeira e fundamental escola de humanidade” (cfr. GS,52). Por isso mesmo, “A Igreja, experta em humanidade e fiel à sua missão, anuncia com profunda convicção o «Evangelho da família»” (Sínodo dos Bispos, A vocação e missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo, Informe final, 2).

### **1.1. PERGUNTA**

**¿Qué retos apresenta a família à Pastoral Juvenil da Inspeção?**

## 2. REFLEXÃO

O Quadro de Referência da Pastoral Juvenil Salesiana descreve a Comunidade Educativa Pastoral como “centro de convocatória e acolhida do maior número possível de pessoas interessadas nas dimensões humanas e religiosas do território“. Além disso identifica “um desafio pastoral bem reconhecido (que) é o de pôr em prática um compartilhar mais intenso com a família, a primeira e essencial comunidade educativa” (Pastoral Juvenil Salesiana, Quadro de referência, Cap. V, 1.D)

Na *Evangelii Gaudium* o Papa Francisco fala deste desafio e o apresenta como uma “ruptura na transmissão de geração a geração da fé cristã no povo católico” aonde “aumenta o número dos pais que não batizam aos seus filhos e não os ensinam a orar, e que se dá um certo êxodo em direção a outras comunidades de fé”. (Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 70).

O Sínodo dos Bispos tem indicado um caminho pastoral que para nós é um chamado muito preciso: “Insiste na importância de unir estreitamente a Pastoral Juvenil com a Pastoral Familiar” (Sínodo dos Bispos, a vocação e missão da família na Igreja e no mundo moderno, Informe final, 90).

1Como Salesianos de Dom Bosco, já no CG26 tínhamos nos comprometido a que no Projeto Educativo Pastoral Salesiano Inspeitoral e local ficasse integrada a pastoral familiar, favorecendo a formação e a participação dos leigos como animadores (CG26, 99. 102, 104) (CG27, 71.5)

### 2.1 PERGUNTA

**Nos diversos projetos da Inspeitoria, como são o POI, o PEPSI e outras orientações pastorais, ¿Quais são as opções que a Inspeitoria tem feito ou pensa fazer no campo da Pastoral Juvenil e a família?**

### 3. REFLEXÃO

Observamos com satisfação que em muitas inspetoria se multiplicam as iniciativas pastorais em favor da família, como sujeito e objeto da pastoral. São iniciativas que respondem ao desafio de uma “ausência de espiritualidade, como resultado de um projeto de sociedade que quer se construir sem Deus ou até mesmo que procura a destruição das raízes cristãs”. A família é cada vez mais para nós “aquele ambiente árido aonde se deve manter a Fé e se esforçar por difundi-la”. (Francisco, Exhortação apostólica *Evangelii Gaudium*, 86)

Dentre as muitas iniciativas, o Sínodo dos Bispos mostra a catequese familiar como uma grande ajuda “como um método eficiente para capacitar aos pais jovens para que tomem consciência da sua missão de evangelizadores da sua própria família” (Sínodo dos Bispos, a vocação e missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo, Informe final, 89).

Dentro da nossa experiência pastoral salesiana contamos com experiências disponíveis:

- É interessante e promissor o nascimento de centros de escuta e apoio na educação, ajuda e orientação diante dos problemas familiares, dirigidos pelos laicos ou pelos consagrados;
- Interessantes também são as iniciativas de acompanhar a grupos de pais que estão envolvidos na educação da fé de seus filhos;
- Os esforços da CEP para ajudar aos pais a tomar consciência da sua responsabilidade educativa diante dos novos paradigmas emergentes e o seguimento com particular atenção aos casais jovens na sua participação ativa na própria CEP.

Tudo isso leva consigo a necessidade de “pôr em prática um mui atento discernimento comunitário, SDB e leigos, para identificar e dar resposta pastoral aos problemas mais urgentes da família, aproveitando dos muitos recursos disponíveis”.

Além disso, tudo isto exige o fortalecimento de uma “participação cada vez mais direta e ativa da família no PEPS” (Pastoral Juvenil Salesiana, Quadro de referência, cap. V, 1.D).

#### 3.1 PERGUNTA

**Na Inspetoria ¿Quais propostas podem ser consideradas como as melhores na prática, pelo fato de serem mesmo inovadoras e capazes de se enfrentar com êxito ante os novos retos da Pastoral Juvenil e da família?**